Por Clarice Couto, Denise Saueressig, Nayara Figueiredo, Paulo Santos e Camila Souza Ramos — São Paulo e Campina Grande (PB)

Representantes do setor criticam falta de medidas para resolver alto nível de endividamento entre produtores e a ausência de apoio ao seguro rural

O governo federal divulgou nesta terça-feira (30/6) o **Plano Safra da Agricultura Empresarial 2026/27, que terá R$ 525,1 bilhões em crédito rural** e um corte de juros de até 1,5 ponto percentual nas linhas de custeio e investimentos. A sócia-gerente da Agroicone, Leila Harfuch, avalia que, apesar do recuo nas tarifas, o patamar de juros ainda ficará elevado e tende a dificultar a retomada de investimentos no campo, em meio à alta inadimplência no setor.

As taxas para médios e grandes produtores ficará entre 8% e 12,5% ao ano na temporada que começa nesta quarta-feira (1/7).

Leia aqui na íntegra.

Fonte: Globo Rural, em 30.06.2026